

CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE MACEDO DE CAVALEIROS



## PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (2003-2005)

Macedo de Cavaleiros, 21 de Janeiro de 2003

## CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE MACEDO DE CAVALEIROS

### PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2003 – 2005

O Conselho Local de Acção Social de Macedo de Cavaleiros apresentou o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) ao IDS, em 24 de Maio de 2001. Contudo, as mudanças operadas no contexto sócio-demográfico, cultural e político do Concelho, por um lado, e uma alteração na metodologia de intervenção, tendo em vista o envolvimento das Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIF's) na construção do PDS, por outro, levaram-nos a introduzir algumas modificações. Neste sentido, durante o ano de 2002 desenvolvemos uma série de iniciativas, com o intuito de motivar todas as entidades (públicas e privadas) do Concelho a participar no programa da Rede Social.

Na sequência do trabalho desenvolvido, o CLAS aprovou o Plano de Desenvolvimento Social **na sua sessão de Plenário de 21 de Janeiro de 2003**. A superação de mais esta etapa irá permitir ao CLAS passar da fase do Diagnóstico para a fase da decisão, ou seja, para a organização de um processo de mudança da realidade social do Concelho de Macedo de Cavaleiros.

Subjacente à construção do PDS esteve a noção de Desenvolvimento Social, perspectiva que valoriza e integra todas as vertentes do desenvolvimento - a social, a cultural, a económica, a institucional, a política e a ambiental -, em detrimento da visão que privilegia sobretudo o crescimento económico como factor de bem-estar social e medida de desenvolvimento.

Contudo, acentua-se a tónica no Desenvolvimento Local, uma vez que este traduz a mudança centrada no território local, como espaço fisicamente delimitado e com identidade sócio-económica e cultural, que procura satisfazer as necessidades básicas, mobilizando para isso todas as suas capacidades endógenas. Tal implica uma lógica e pedagogia de participação social, reconhecendo, no entanto, que é também necessário recorrer às capacidades exógenas, desde que sejam fertilizadoras das capacidades locais e não inibidoras ou substitutas.

Esta dinâmica é produzida numa lógica integrada de perspectivas de intervenção, o que exige um trabalho em parceria, com impacte em toda a comunidade e não apenas em alguns grupos específicos, e com grande diversidade de pontos de partida, ritmos, protagonistas, soluções e resultados.

O Núcleo Executivo pôs em prática algumas estratégias, visando mobilizar e estimular a participação de todos os parceiros na definição de objectivos e prioridades para a construção do PDS, de entre as quais destacamos as seguintes:

- Constituição e formalização das CSIF's, assim como a realização de reuniões de trabalho, que permitiram definirmos as prioridades de cada um destes núcleos representativos das freguesias;
- Realização de reuniões para informar e documentar os parceiros (que recentemente aderiram ao CLAS) sobre o programa Rede Social em geral, e sobre as acções específicas (diagnóstico, sistema de informação, sistema de avaliação, e plano de desenvolvimento social), em particular;
- Aplicação de um instrumento de trabalho na sessão de Plenário, de 30 de Setembro de 2002, que contribui para a definição de objectivos, estratégias e linhas de acção (Anexo 1).

O Plano foi fruto de uma negociação colectiva de objectivos e de prioridades, procurando-se dar respostas às necessidades apontadas no diagnóstico, tendo em vista, ainda, e a longo prazo, a concretização de propostas e projectos que vão no sentido de se conseguir obter um patamar mais elevado no que concerne ao princípio da **justiça social**. Neste sentido, salientam-se as três grandes finalidades do Plano:

## CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE MACEDO DE CAVALEIROS

- *Dinamização do tecido social;*
- *Melhoria das condições de vida; e*
- *Promoção do acesso ao rendimento e à autonomia sócio-profissional e, simultaneamente, a valorização e reforço dos princípios de cidadania e das relações inter-grupais.*

Tendo em vista a rentabilização dos recursos e a concertação de esforços e iniciativas, tivemos a preocupação de articular o PDS com outros instrumentos de planeamento local e nacional, como o Plano Director Municipal e o Plano Nacional de Acção para a Inclusão.

A experiência de gestão e animação deste processo levou a que estejamos conscientes e convictos de que, tanto o PDS como os Planos de Acção que lhe sucederão, correm o risco de nunca se executarem caso não sejam **colectivamente assumidos**. Contudo, para obtermos uma participação efectiva, ou seja, voluntária, emancipada e consciente, por parte de todos os intervenientes, é necessário desenvolvermos conjuntamente um processo de aprendizagem e interiorização.

Temos consciência que a mudança, nomeadamente da cultura institucional e da forma como os parceiros encaram o trabalho em rede, tem um carácter reversível, com avanços e recuos, com potencialidades e com dificuldades, não sendo encarada de modo uniforme por e para todos os intervenientes. Existem, sem dúvida, obstáculos que iremos procurar ultrapassar, sendo os mais visíveis:

- A cultura dominante, entre actores individuais e institucionais, não é participativa, pelo que é necessário um trabalho continuado tendo em vista a mudança de mentalidades e práticas;
- Cada organismo/entidade tem tendência para proteger e reforçar o poder de que está investido, em detrimento da necessária partilha de informação, responsabilidades e poder de decisão;
- Os “sem-poder” tendem a resignar-se e auto-excluir-se, não intervindo activamente na busca de assistência e no desenvolvimento de iniciativas.

O desenvolvimento e o fortalecimento das parcerias são elementos fundamentais no trabalho que pretendemos desenvolver, como forma de estimular a participação e dar sustentabilidade ao trabalho em rede. Para a concretização destes objectivos concorre, especialmente, a criação do Sistema de Informação e do Sistema de Avaliação, a promoção de grupos de trabalho e a consolidação das CSIF's.

Através do Sistema de Informação temos tido a preocupação de implicar todos os intervenientes no processo de recolha de informação relevante para o diagnóstico permanente de problemas do concelho e formulação de medidas e soluções. Ao mesmo tempo, tem havido a preocupação de, sistematicamente, ir interpelando as fontes e os intervenientes de forma a provocar o melhoria gradual deste Sistema e permitir a recolha de informações cada vez mais precisas e completas.

Paralelamente, estamos também a implementar um Sistema de Avaliação, distribuindo por todos os parceiros instrumentos que ajudam a compreender as dinâmicas e mudanças em curso (questionário e diário de participação), possibilitando-nos periodicamente avaliar o impacte que a Rede Social tem em cada um dos parceiros, e permitindo-nos corrigir os desvios da nossa actuação e elaborar novas estratégias de envolvimento.

A criação de grupos de trabalho em áreas específicas tem por finalidade desenvolver o trabalho em rede e favorecer o sistema comunicacional inter-instituições.

A criação das CSIF's permite-nos constatar uma dimensão territorial, presente no Plano, em que se percebe a preocupação de aproximar o desenvolvimento das pessoas e as pessoas do desenvolvimento.

## **CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE MACEDO DE CAVALEIROS**

É nosso intuito, durante o ano de 2003, alargar as CSIF's à participação de outras entidades presentes nas freguesias, nomeadamente IPSS's e movimentos associativos. Desta forma, num processo gradual em que pretendemos implicar os Presidentes da Junta e outros agentes locais, pretendemos estimular um desenvolvimento centrado nas pessoas e nos territórios locais.

Para concluir, gostaríamos de salientar a diversidade de saberes disciplinares e de dimensões de intervenção presentes no Plano, que só foi possível reunir através do estabelecimento de parcerias. Esta diversidade permitiu-nos traçar um Plano que espelha os protagonistas, as vontades, as dinâmicas e a imaginação de cada um. Trata-se, julgamos, de um Plano construído de forma participada, que é um instrumento de todos os que buscam o desenvolvimento integral e integrado do concelho de Macedo de Cavaleiros!

**CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE MACEDO DE CAVALEIROS**

Finalidades/Prioridades	Objectivos Principais	Objectivos Específicos	Estratégias	Recursos	Parcerias e Responsabilidades	Propostas, Actividades
<p><b>Planificação articulada e sistemática das intervenções e dos intervenientes (agentes de desenvolvimento local e população-alvo).</b></p> <p><b>Dinamização do tecido social do Concelho.</b></p>	<p>Elaborar um plano de desenvolvimento estratégico.</p> <p>Promover/Fomentar a construção de diagnósticos partilhados.</p> <p>Desenvolver o trabalho em rede e favorecer o sistema comunicacional inter-instituições.</p> <p>Desenvolver iniciativas de promoção do desenvolvimento social.</p> <p>Intensificar as capacidades dos líderes e agentes locais.</p> <p>Dinamizar as associações existentes, promovendo a diversificação das suas actividades.</p>	<p>Reforçar a rede de parcerias, mobilizando os responsáveis locais, agentes de desenvolvimento económico e população-alvo para a promoção e execução de projectos inovadores.</p> <p>Criar e implementar um processo sistemático de recolha e análise de informação.</p> <p>Sensibilizar os parceiros /agentes locais para o desenvolvimento de estratégias, visando melhorar o trabalho em rede e o sistema de comunicação inter-institucional.</p> <p>Sensibilizar os parceiros/líderes locais para o desenvolvimento de iniciativas de promoção do desenvolvimento social.</p> <p>Formar agentes de desenvolvimento local/animadores.</p> <p>Desenvolver iniciativas complementares de informação e divulgação das actividades dos diversos agentes de desenvolvimento do Concelho e da Região.</p> <p>Estimular a produção regional.</p> <p>Impulsionar a criação de associações juvenis</p>	<p>Elaborar planos comuns de intervenção no território, através do envolvimento dos actores formais e informais da região – económicos, sociais, culturais, ambientais e universitários.</p> <p>Promover a realização sistemática de estudos de suporte ao processo de tomada de decisão sobre acções e projectos a levar a cabo no âmbito social.</p> <p>Criar grupos de trabalho, em áreas específicas, no sentido de programar uma intervenção planeada e articulada, a nível da educação, saúde, emprego, entre outras.</p> <p>Criação de um gabinete de apoio à definição e orientação de projectos de desenvolvimento local.</p> <p>Promover seminários, conferências, acções de formação e sensibilização relacionadas com a prossecução de práticas de desenvolvimento local, planeamento estratégico e parceria.</p> <p>Recuperação de Actividades e costumes tradicionais.</p> <p>Promover o desenvolvimento de actividades de cariz sócio-cultural e recreativo através da dinamização das Associações locais.</p> <p>Realizar certames de divulgação dos serviços e produtos existentes no Concelho.</p> <p>Sensibilizar as associações a desenvolverem actividades para a população juvenil.</p>	<p>Recursos Humanos Recursos Materiais Recursos Financeiros</p>	<p>- Câmara Municipal - Gab. de Ext. Autárquica - Stª Casa de Misericórdia - IRS - Seg. Social – CLA do RMG - Centro Social N.ª S. de Fátima - Centro de Emprego - ADIMAC - CPCJ - Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar - Agrup. de Escolas Sul - Agrup. de Escolas Norte - Escola Secundária - Instituto Piaget - DRATM - CAE de Bragança - Centro de Saúde - Hospital Distrital - ACIMC - Associação de Pais - UTAD - CSIF Castanha Seis - CSIF Fresimac Três - CSIF XXI Mais - CSIF EN 216 - CSIF Zona Nascente</p>	<p>Elaboração de Plano de Desenvolvimento Social para três anos. (2003 – 2005)</p> <p>Elaboração de Planos de Acção para o ano de 2003/2004/2005</p> <p>Apresentar candidaturas comuns de âmbito social a programas comunitários.</p> <p>Operacionalização do sistema de informação e do sistema de avaliação.</p> <p>Realização de reuniões para a definição de Planos de Acção nas diversas áreas.</p> <p>Elaborar e publicar documentos informativos de âmbito social. Divulgação do Gabinete Atendimento, Esclarecimento, e Orientação para definição de Projectos/Candidaturas.</p> <p>Promover sessões de informação e de esclarecimento sobre programas de inserção do RMG, dirigida aos potenciais empregadores.</p> <p><b>Workshop</b> "As Potencialidades e as dificuldades do trabalho em parceria para o Desenvolvimento Local"</p> <p><b>Acção de Formação:</b> "Avaliação de Projectos: Uma introdução"</p> <p><b>Acção de Formação:</b> Avaliação</p> <p><b>Acção de Formação:</b> "Contributos para uma alimentação saudável" (...)</p> <p>Divulgar o "Guia do Associativismo".</p> <p>Realização de Cortejos etnográficos; Organização de jogos populares; Cantar os Reis, entre outros.</p> <p>Incentivar as associações a apresentarem um plano de actividades anualmente.</p> <p>Feira da Castanha, Feira do Folar Mostra/Venda de Caça e outros produtos da Terra Mostra Associativa</p> <p>Divulgar /informar os programas/candidaturas, direccionados para a realização de actividades juvenis.</p>

**CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE MACEDO DE CAVALEIROS**

<b>Finalidades/Prioridades</b>	<b>Objectivos Principais</b>	<b>Objectivos Específicos</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Recursos</b>	<b>Parcerias e Responsabilidades</b>	<b>Propostas, Actividades</b>
<b>Melhoria das condições de vida da população.</b>	<p>Promover e estimular a fixação dos indivíduos nas aldeias.</p> <p>Reabilitar o parque habitacional rural.</p> <p>Recorrer a medidas de política social, no sector habitacional, para promover a inserção de indivíduos/agregados familiares que vivenciam processos de exclusão social</p> <p>Promover a aquisição de hábitos de vida saudáveis.</p> <p>Romper o isolamento pessoal e social da população rural.</p>	<p>Proporcionar a todos os munícipes as condições básicas de higiene, salubridade e conforto.</p> <p>Resolver o problema da limpeza dos caminhos rurais e urbanos</p> <p>Criar condições de salubridade e conforto nos espaços residenciais.</p> <p>Descentralizar o processo de realojamento dos agregados familiares carenciados.</p> <p>Estabelecer contactos com o INH, no sentido de desenvolver um projecto de construção de habitações a custos controlados</p> <p>Desencadear um processo para alteração/adaptação das políticas habitacionais ao mundo rural.</p> <p>Proporcionar aos indivíduos, em especial às crianças e jovens, estruturas que ajudem a desenvolver hábitos de vida saudáveis</p> <p>Desenvolver serviços de proximidade nas comunidades rurais.</p> <p>Promover acções de dinamização quotidiana, abertas à comunidade.</p> <p>Incentivar o ressurgimento do voluntariado.</p>	<p>Completar a rede de saneamento básico e completar os ramais de água. Construir e ligar as ETAR's.</p> <p>Responsabilizar os agentes locais pela utilização de maquinaria e equipamentos da autarquia</p> <p>Prosseguir a articulação de esforços com o Projecto GUESTA com vista à intervenção habitacional na população carenciada e vulnerável.</p> <p>Construção de 18 fogos de habitação social, que se distribuirá pelas diversas freguesias do Concelho.</p> <p>Construir habitações a custos controlados com vista a diminuir as dificuldades de um n.º significativo de casais jovens no que respeita à aquisição de casa própria.</p> <p>Promover um conjunto de iniciativas Inter-CLAS, no sentido, de alterar as políticas/medidas de apoio à habitação.</p> <p>Construir espaços privilegiados para a prática de desporto.</p> <p>Criar espaços multigeracionais, mediante a reutilização de edifícios escolares desactivados e/ou sedes da junta de freguesia com funções ligadas à prestação de serviços de primeira necessidade e simultaneamente de lazer e ocupação dos tempos livres.</p> <p>Prosseguir a dinamização de espaços intergeracionais com vista à plena implementação de centros comunitários.</p> <p>Prestar esclarecimentos sobre os serviços destinados à população socialmente desfavorecida e/ou situação de dependência.</p> <p>Criar uma rede de Apoio Domiciliário que cubra todo o Concelho.</p> <p>Sensibilizar as associações e a população para a importância da recuperação de valores como a solidariedade e a entreatajuda.</p>	<p>Recursos Humanos</p> <p>Recursos Materiais</p> <p>Recursos Financeiros</p>	<p>- Câmara Municipal</p> <p>- Gab. de Ext. Autárquica</p> <p>- Stª Casa de Misericórdia</p> <p>- IRS</p> <p>- Seg. Social – CLA do RMG</p> <p>- Centro Social N.º S. de Fátima</p> <p>- Centro de Emprego</p> <p>- ADIMAC</p> <p>- CPCJ</p> <p>- Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar</p> <p>- Agrup. de Escolas Sul</p> <p>- Agrup. de Escolas Norte</p> <p>- Escola Secundária</p> <p>- Instituto Piaget</p> <p>- DRATM</p> <p>- CAE de Bragança</p> <p>- Centro de Saúde</p> <p>- Hospital Distrital</p> <p>- ACIMC</p> <p>- Associação de Pais</p> <p>- UTAD</p> <p>- CSIF Castanha Seis</p> <p>- CSIF Fresimac Três</p> <p>- CSIF XXI Mais</p> <p>- CSIF EN 216</p> <p>- CSIF Zona Nascente</p>	<p>Definir conjunto de freguesias abrangidas no ano de 2003/2004/2005. Em 2003 intervenção em 38 localidades.</p> <p>Disponibilização de maquinaria/equipamento</p> <p>Realizar intervenções para efectuar pequenas obras de melhoramento das habitações.</p> <p>Desenvolvimento do processo de candidatura ao INH. Apresentação de candidatura ao INH</p> <p>Marcar reuniões Inter-CLAS.</p> <p>Preparar relatórios, solicitando alterações a nível da política habitacional, fazendo sugestões de enquadramento no mundo rural.</p> <p>Mobilizar a Associação Nacional dos Municípios Portugueses e o INH, para colaborarem neste processo.</p> <p>Definir o conjunto de freguesias abrangidas no ano de 2003/2004/2005, para a construção de infra-estruturas desportivas.</p> <p>Manutenção e alargamento dos GAC's a outras freguesias. Implementação de novos serviços.</p> <p>Criação de Centros Comunitários através da adaptação de espaços já existentes nas freguesias.</p> <p>Estágios Profissionais nas áreas de Educação Física e Musical. Estágios do Instituto Piaget.</p> <p>Criar actividades de ocupação socialmente reconhecidas e úteis para a população idosa rural.</p> <p>Realizar sessões de informação e sensibilização dirigidas às CSIF's à população.</p> <p>Impulsionar os agentes de desenvolvimento local para a criação/constituição de uma empresa de inserção na área do Apoio Domiciliário.</p> <p>Incentivar agentes de desenvolvimento local a desenvolver actividades, nestes espaços em regime de voluntariado.</p>

## CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE MACEDO DE CAVALEIROS

	<p>Promover acções concertadas de combate à pobreza e à exclusão social.</p>	<p>Envolver e consciencializar a comunidade envolvente para a problemática da toxicod dependência através do estabelecimento de parcerias inter-institucionais e inter-sectoriais.</p> <p>Informar e sensibilizar a população do Concelho sobre o fenómeno da toxicod dependência, para que esta se possa assumir como um parceiro importante e fundamental no campo da prevenção.</p> <p>Desenvolver competências e promover a integração sócio-profissional, nos jovens alvo de intervenção prevenindo comportamentos de risco muitas vezes associados ao consumo de drogas.</p> <p>Informar e sensibilizar as crianças do primeiro ciclo de ensino, bem como as suas famílias, para o problema do uso e abuso de drogas</p> <p>Prevenir/combater situações de negligência e maus-tratos de menores, capacitando crianças, jovens e suas famílias para o desenvolvimento de competências pessoais, parentais e de relacionamento inter-familiar.</p> <p>Desenvolver um projecto para atenuar/combater preventivamente os problemas de insucesso e abandono escolar.</p> <p>Contrariar a tendência para a inserção precoce dos jovens no mercado de trabalho, modernizando o sistema educativo de forma a facilitar a transição para a vida activa.</p> <p>Promover actividades que visem a prevenção e sensibilização da população, em geral com vista à promoção de hábitos de vida saudáveis.</p> <p>Permitir a todos os indivíduos o acesso às novas tecnologias a custo zero</p>	<p>Fomentar o trabalho em parceria, solicitando a participação efectiva, responsável e democrática de todos os parceiros.</p> <p>Promover a educação para a saúde nas escolas e nas famílias.</p> <p>Alertar as crianças alvo de intervenção, bem como as suas famílias, para o risco que representa o consumo de drogas ilícitas, como o álcool, o tabaco e os medicamentos.</p> <p>Promover acontecimentos que envolvam o desporto como forma de prevenção de comportamentos de risco.</p> <p>Orientar e encaminhar jovens em situação de risco para possíveis enquadramentos no sistema formativo, educativo ou profissional, evitando e prevenindo comportamentos de risco.</p> <p>Elaborar uma linha de acção integradora, inovadora e preventiva, dirigida a jovens e crianças em situação de risco, bem como às suas famílias.</p> <p>Criar uma equipa multidisciplinar e inter-institucional para acompanhamento directo e permanente das situações sinalizadas.</p> <p>Criar um gabinete de apoio às funções parentais.</p> <p>Criar um grupo de trabalho multidisciplinar, privilegiando a presença dos agentes educativos e do Centro de Emprego.</p> <p>Acompanhar e apoiar crianças e jovens em risco e as suas famílias, privilegiando uma actuação em meio natural de vida.</p> <p>Criar cursos profissionais a nível do 3º ciclo, melhorando a educação e a qualificação dos jovens.</p> <p>Implementação de um programa de apoio a alunos carenciados e/ou com necessidades educativas especiais.</p> <p>Realizar actividades lúdico-pedagógicas que ocupem de forma sadia os tempos livres das crianças e que desenvolvam as suas competências pessoais e sociais.</p> <p>Promover a criatividade da criança através dos ateliers ocupacionais.</p> <p>Desenvolver actividades que promovam o acesso às tecnologias de informação e comunicação.</p>	<p>Recursos Humanos Recursos Materiais Recursos Financeiro</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Câmara Municipal</li> <li>- Gab. de Ext. Autárquica</li> <li>- Stª Casa de Misericórdia</li> <li>- IRS</li> <li>- Seg. Social – CLA do RMG</li> <li>- Centro Social N.º S. de Fátima</li> <li>- Centro de Emprego</li> <li>- ADIMAC</li> <li>- CPCJ</li> <li>- Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar</li> <li>- Agrup. de Escolas Sul</li> <li>- Agrup. de Escolas Norte</li> <li>- Escola Secundária</li> <li>- Instituto Piaget</li> <li>- DRATM</li> <li>- CAE de Bragança</li> <li>- Centro de Saúde</li> <li>- Hospital Distrital</li> <li>- ACIMC</li> <li>- Associação de Pais</li> <li>- UTAD</li> <li>- CSIF Castanha Seis</li> <li>- CSIF Fresimac Três</li> <li>- CSIF XXI Mais</li> <li>- CSIF EN 216</li> <li>- CSIF Zona Nascente</li> </ul>	<p>Implementação do Plano Municipal de Prevenção Primária e Secundária das Toxicod dependências.</p> <p>Desenvolvimento de uma Rede de Cooperação inter-institucional local no domínio da prevenção das dependências.</p> <p>Educação, Saúde na Escola/Família – Efectuar apoio psicopedagógico efectivo, às crianças e às suas famílias, visando o abandono de atitudes e comportamento considerados de risco.</p> <p>Orientação e encaminhamento de situações de risco.</p> <p>Implementação de um serviço de apoio e encaminhamento a grupos de risco e às suas famílias.</p> <p>Criação de uma linha telefónica.</p> <p>Desenvolvimento de iniciativas de prevenção primária.</p> <p>Implementação das acções do projecto “Salta-Pocinhas”:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ludoteca;</li> <li>- Acompanhamento e intervenção familiar;</li> <li>- Realização de acções para a Educação Parental;</li> <li>- Organizar acções de formação para técnicos do projecto e das entidades parceiras.</li> </ul> <p>Realização de reuniões. Este grupo de trabalho poderá abrir a participação a outras entidades.</p> <p>Implementação de acções de sensibilização e de informação para crianças, jovens e suas famílias, relativas aos temas: - absentismo/ abandono escolar; - falta de gestão/ organização da economia doméstica/ sócio-familiar.</p> <p>Criação de um gabinete de apoio à comunidade escolar.</p> <p>Alargar a rede escolar de forma a oferecer cursos tecnológicos.</p> <p>Organizar as bibliotecas dos equipamentos escolares no sentido de responder às actuais necessidades da sociedade de informação.</p> <p>Proposta de protocolo conjunto entre a Autarquia e o Instituto Piaget, com a finalidade de criar actividades de tempos livres para as crianças/jovens do Concelho.</p> <p>Ludoteca Itinerante</p> <p>Ateliers de Desporto e de Artes Plásticas</p> <p>Montra de Internet GAC's</p>
--	--	--	--	--	---	--

**CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL DE MACEDO DE CAVALEIROS**

Finalidades/Prioridades	Objectivos Principais	Objectivos Específicos	Estratégias	Recursos	Parcerias e Responsabilidades	Propostas, Actividades
Promoção do acesso ao rendimento e à autonomia sócio-profissional; e simultaneamente valorização e reforço dos princípios de cidadania e das relações inter-grupais.	Desenvolver esforços no sentido de potenciar a capacidade empreendedora.	Potenciar as acções que aumentem a empregabilidade e as iniciativas de criação/manutenção de emprego auto-sustentáveis.	Criação de um grupo de trabalho.  Realização de seminários, conferências e encontros para promover as medidas/incentivos disponíveis.  Promover a revitalização associativa.	Recursos Humanos Recursos Materiais Recursos Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Câmara Municipal</li> <li>- Gab. de Ext. Autárquica</li> <li>- Stª Casa de Misericórdia</li> <li>- IRS</li> <li>- Seg. Social – CLA do RMG</li> <li>- Centro Social N.º S. de Fátima</li> <li>- Centro de Emprego</li> <li>- ADIMAC</li> <li>- CPCJ</li> <li>- Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar</li> <li>- Agrup. de Escolas Sul</li> <li>- Agrup. de Escolas Norte</li> <li>- Escola Secundária</li> <li>- Instituto Piaget</li> <li>- DRATM</li> <li>- CAE de Bragança</li> <li>- Centro de Saúde</li> <li>- Hospital Distrital</li> <li>- ACIMC</li> <li>- Associação de Pais</li> <li>- UTAD</li> <li>- CSIF Castanha Seis</li> <li>- CSIF Fresimac Três</li> <li>- CSIF XXI Mais</li> <li>- CSIF EN 216</li> <li>- CSIF Zona Nascent</li> </ul>	Realização de reuniões.  Realização de um seminário visando divulgar informação acerca da semente empreendedora.  Incentivar à realização de candidaturas para a constituição de pequenas e médias empresas.  Constituição de uma Cooperativa de Economia Solidária.  Apoio técnico à criação de Empresas de Inserção.
Promover a igualdade de oportunidades.	Desenvolver actividades que favoreçam a integração sócio-profissional de indivíduos em situação de exclusão.	Trabalhar a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres como garantia do exercício dos direitos pessoais, sociais e profissionais.  Incentivar a integração sócio-profissional dos indivíduos portadores de deficiência.	Realização de um conjunto de actividades culturais recreativas e desportivas.			Realização de acções de aprendizagem ao nível da educação e acompanhamento social.
Promover e desenvolver os recursos naturais como forma de incrementar a economia local.	Elaboração de um conjunto de estratégias para revitalizar a agricultura e o turismo;	Divulgar o processo de certificação dos produtos regionais.  Estabelecer condição para a criação de uma rede de escoamento dos produtos tradicionais.	Realização de um Workshop para concretização das propostas avançadas no Seminário "(d)Eficiente no Posto de Trabalho".			Realização de sessões de esclarecimento.
Desenvolver iniciativas que contribuam para a formação de cidadãos esclarecidos e responsáveis.	Sensibilizar a população para a prática de hábitos de vida saudáveis em harmonia com o meio envolvente.	Realização de um conjunto de actividades culturais recreativas e desportivas.  Sensibilização da população para as questões ambientais.	Elaborar uma candidatura a um programa comunitário, para a constituição de um posto de venda de produtos regionais.			Publicação e divulgação da agenda cultural.
	Realização de um serviço de informação esclarecimento e acompanhamento do cidadão.	Funcionamento através do projecto GIESTA de um gabinete de acompanhamento, encaminhamento, informação e esclarecimento do cidadão.	"Espaço Natura – Espaço Vivo Centro Ambiental "			Realização de sessões de esclarecimento sobre o tema da preservação do meio ambiente dirigidas à comunidade.
	Implementar um conjunto de acções vocacionadas para a população portadora de deficiência	Diagnóstico da situação do Concelho.  Desenvolvimento de um projecto em articulação com a Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e CAE de Bragança.  Estabelecer contactos para realizar formação para técnicos.  Implementação do <i>Espaço Eficiente</i>	Gabinete de Atendimento Integrado (GAI).			Realização de um levantamento sobre o n.º de indivíduos portadores de deficiência/tipo de deficiência, a nível de todo o Concelho.  Encaminhamento para cursos de alfabetização.  Contactos com o Secretariado Nacional de Reabilitação da Pessoa com Deficiência, ASCUDT, APADI (Mirandela).  Criação dos ateliers de artes plásticas e informática.